



LIMA, A. A.; PEREIRA, R. E. D.; PADILHA, W. W. N. Análise do Conhecimento e Atitudes em Saúde Bucal de Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) de dois Municípios da Paraíba. In: XIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, 2008, João Pessoa - PB. *Revista de Iniciação Científica em Odontologia*, João Pessoa, v. 6, n. 2, jul./dez. 2008.



Análise do Conhecimento e Atitudes em Saúde Bucal de Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) de dois Municípios da Paraíba.



Amanda Araújo de Lima*
Rose-Emmanuelle Damásio Pereira
Wilton Wilney Nascimento Padilha



Introdução



O programa de saúde da família (PSF), baseado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), atua na atenção básica de saúde, prevenindo e promovendo saúde (BLEICHER, 2004).

O PSF possui uma equipe multiprofissional, e o Cirurgião Dentista (CD) foi adicionado a essa equipe apenas em dezembro do ano 2000, por intermédio da Portaria n. 1.444 do Ministério da Saúde (MS) (BRASIL, 2000).

O ACS, elemento chave na atenção primária de saúde, atua como um elo de ligação entre a comunidade e os serviços (BRASIL, 2001).



Introdução



✓ PSC do município de Cabo de Santo Agostinho – PE

Foi realizado 7 oficinas dirigidas à 25 ACSs com carga horária de 15 horas, cujos tópicos enfatizados foram:

- a importância da saúde bucal;
- doenças bucais mais prevalentes;
- estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças bucais em crianças, adolescentes, adultos e pacientes especiais;
- política municipal de saúde bucal;
- compromissos do ACS com a atenção primária à saúde bucal.



BOTELHO et al., 1999

Introdução



✓ PSC do município de Cabo de Santo Agostinho – PE

Os resultados foram satisfatórios em relação a evolução do conhecimento dos ACSs em saúde bucal. BOTELHO et al., 1999

Andrade; Ferreira (2006) observaram como fator positivo da inserção da odontologia nas Unidades de Saúde da Família (USFs) a participação do ACS que auxiliam na informação em saúde bucal e no maior acesso ao atendimento odontológico.



Introdução



✓ Zanetti (2000) afirma que a elaboração dessa metodologia promove o melhoramento da realização da prática em saúde bucal no PSF, contribuindo com o processo histórico de construção da saúde bucal coletiva no Sistema Único de Saúde.



Objetivos



O presente trabalho teve o objetivo de analisar o conhecimento e atitudes em saúde bucal dos agentes comunitários de saúde (ACSs) dos municípios de Alhandra-PB e Caldas Brandão-PB.



Metodologia



Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo-estatístico e técnica da observação direta extensiva, por meio de questionário.

A amostra foi composta por 29 ACSs, sendo 18 do município de Alhandra-PB (**A**) e 11 do Município de Caldas Brandão-PB (**B**), que concordaram com a pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.



Metodologia



O questionário utilizado abordou os seguintes temas:

- Perfil do ACS
- Higiene bucal;
- Uso do flúor;
- Cárie;
- Doença periodontal;
- Câncer bucal;
- Influência de medicamentos;
- Transmissão da cárie;
- Atitudes em saúde bucal.



Metodologia



Resultados

Caracterização das Equipes



	Município A	Município B
Tempo de trabalho	5,57 anos	4,54 anos
Nº visitas	10,4	8,32
Idade média do ACS	30,94 anos	29,3 anos
Idade de início	24,81 anos	24,6 anos

QUADRO 1 Perfil dos Agentes Comunitários de Saúde.



Resultados

Caracterização das Equipes

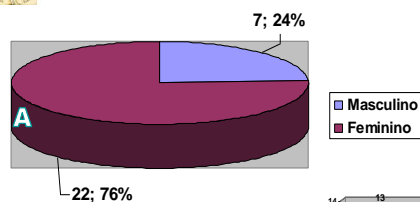
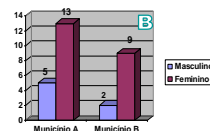


GRÁFICO 1 A - Distribuição em número e percentual dos ACSs com relação ao gênero. B - Representação em número do gênero dos ACS por município.



Resultados

Caracterização das Equipes

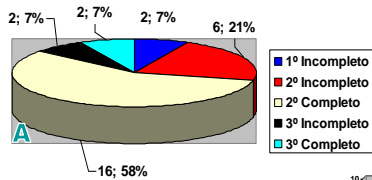
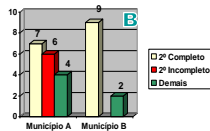


GRÁFICO 2 A - Distribuição em número e percentual do grau de escolaridade dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de ambos os municípios. B - Representação em número da escolaridade dos ACS por município.



Resultados

Conhecimento em Saúde Bucal

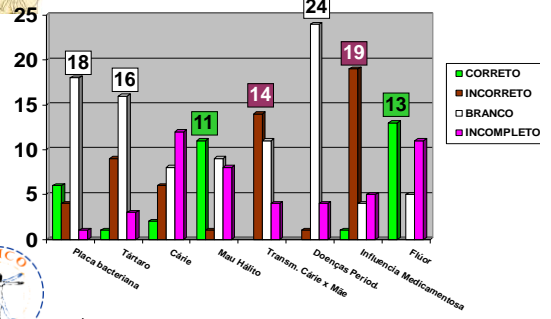


GRÁFICO 3 A - Representação numérica das respostas obtidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Resultados

Conhecimento em Saúde Bucal

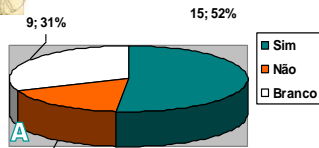
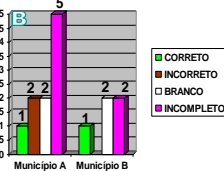


GRÁFICO 4 A - Distribuição em número e percentual do conhecimento prévio em câncer bucal. B - Representação em número e por município das respostas dadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que responderam já ter ouvido falar sobre o câncer bucal.



Resultados

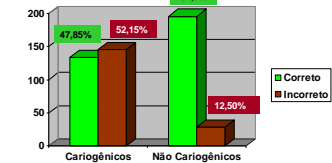


GRÁFICO 5 Representação numérica das respostas obtidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) alimentos cariogênicos e não cariogênicos.

	Município A		Município B		
	n	%	n	%	
Alimentos Cariogênicos	Correto	88	51,76%	46	41,81%
	Incorreto	82	48,24%	64	58,19%
Alimentos Não Cariogênicos	Correto	113	83,1%	83	94,32%
	Incorreto	23	16,9%	5	5,68%

QUADRO 2 Distribuição em número e percentual das respostas dadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), por município, sobre os alimentos cariogênicos e não-cariogênicos.

Resultados

Conhecimento em Saúde Bucal

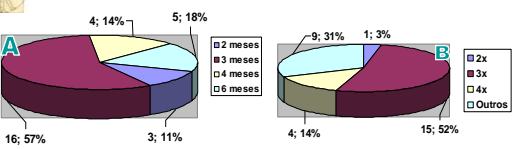
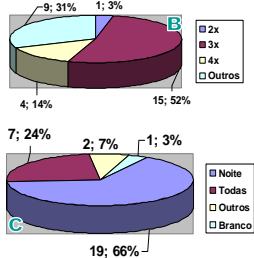


GRÁFICO 6 A - Distribuição em número e percentual do período recomendado para a troca das escovas dentais. B - Representação em número e percentual de escovações diárias recomendadas. C - Representação em número e percentual do principal horário, considerado pelos Agentes Comunitários de Saúde, para a realização de higiene bucal.



Resultados

Atividades em Saúde Bucal



	Município A	Município B	A quem recomenda?			
			Crianças	Jovens	Adultos	Idosos
Escovação	100%	100%	26	21	23	19
Fio Dental	88,89%	100%	13	22	24	16
Visitas periódicas ao dentista	94,44%	100%	26	24	24	21

QUADRO 3 Recomendações em saúde bucal.

Conclusão



Os ACSs atendem a exigência de escolaridade exigida, e possuem uma boa média de visitas diárias, porém muitos ainda não dominam bem assuntos básicos de saúde bucal, dessa forma mesmo recomendando a escovação, o uso do fio dental e visitas periódicas ao dentista, muitos ainda não souberam explicar a importância e uso destes na manutenção de uma boa saúde bucal.



Referências



ANDRADE, K. L. C.; FERREIRA, E. F. Avaliação da inserção da Odontologia no Programa Saúde da Família de Pompéu (MG): a satisfação do usuário. *Ciênc. saúde coletiva*, v.11, n.1, Rio de Janeiro, jan./mar. 2006.

BLEICHER, Lana. *Saúde para todos*, Jál 2. ed. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2004. 109p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1444**, de 28 de dezembro de 2000. Cria o Incentivo de Saúde Bucal que garante financiamento as ações de equipe odontológica do Programa de Saúde da Família. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 267, de 06 de março de 2001. (anexo 1) Plano de reorganização das Ações de saúde bucal na atenção básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2001.

LAKATOS, E. V.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. 2.ed. rev. Ampl. São Paulo: Atlas, 1991. 249p. In: _____: *Metodologia científica*, p. 192.

ZANETTI, C. H. Saúde bucal no programa de saúde da família (PSF) – Proposição e programação. *Monografia*, 25p, Brasília, 2000.

